

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE SETEMBRO DE 2009

ACTA N.º 4/2009
(CONTÉM 18 PÁGINAS)

Por convocatória do Primeiro Secretário datada de 16 de Setembro de dois mil e nove, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no mini - auditório do Pavilhão de Usos Múltiplos, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 22 DE JUNHO DE 2009;
4. MIRANDA CULTURAL & RURAL, E.M. - RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 8- APRECIÇÃO;
5. CANIL INTERMUNICIPAL - NORMAS DE FUNCIONAMENTO; REGULAMENTO; FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO;
6. PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DE BEM DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL E AFECTAÇÃO OU INTEGRAÇÃO NO SEU DOMÍNIO PRIVADO DE UM PRÉDIO INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA FREGUESIA DE MIRANDA DO DOURO SOB O ARTIGO N.º 1795;
7. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.

O Senhor 1º Secretário, Prof. Belmiro Gonçalves, por não estar presente o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Domingos Duarte Lima, presidiu e declarou aberta a sessão quando eram nove horas e quarenta minutos.-----

Iniciou a sua intervenção justificando a ausência do Sr. Presidente da Mesa, Dr. Domingos Duarte Lima, tendo informado os membros da Assembleia Municipal presentes que a sua ausência se deve a motivos de agenda parlamentar. -----

Não estiveram presentes os membros a seguir mencionados, Srs.: José Fernando Carvalho Martins, Getúlio Tomás Alves Pires, Manuel dos Santos M. Curralo, Abílio Domingos Pires Barril, Ezequiel Ramos Raposo, Alfredo José

Garcia Cameirão, Humberto Jorge Alves Meirinhos, Orlando Seixas Vaqueiro, Norberto Encarnação Peres Marcos.-----

1 - INFORMAÇÕES.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, não se verificando nenhuma inscrição.-----

2 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, verificando - se a inscrição dos seguintes membros: José Augusto Ramos, Alberto José Raposo, Francisco Afonso Fidalgo, Carlos do Nascimento Ferreira, José Augusto Martins Raposo, Nascimento Augusto Afonso, José Abílio Gonçalves, Belmiro dos Anjos Gonçalves.-----

José Augusto Ramos: Procedeu à leitura de uma intervenção escrita que para constar da acta se transcreve.-----

“Com a realização desta Assembleia Municipal, dá-se o encerramento dos trabalhos deste órgão, respeitantes ao actual mandato.-----

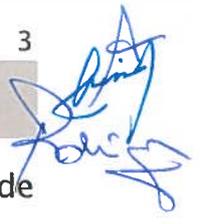
As próximas eleições autárquicas de 11 de Outubro de 2009, com certeza que irão contribuir para que a próxima Assembleia Municipal venha a ser constituída por pessoas novas.-----

Dois dos membros do actual executivo deixam de ser candidatos nas próximas eleições à Câmara Municipal.-----

Julgo ser oportuno fazer um balanço do que foi o actual executivo e da actividade desenvolvida, durante o tempo em que exerceu funções.-----

O actual executivo da Câmara Municipal, como é sabido, constituído pelos Senhores Engenheiro Manuel Rodrigo, Professor António Carção e pelo Engenheiro Américo Tomé, durante os três mandatos, transmitiram aos mirandeses sobejas provas de serem uma equipa coesa, com capacidades de planeamento e de trabalho.-----

Com a criação de infra-estruturas, transformaram o Concelho de Miranda do Douro. No campo da saúde, com a construção do novo Centro de Saúde, na cultura com o reconhecimento oficial da Língua Mirandesa, na educação com os apoios sociais concedidos aos alunos do ensino primário e secundário e, com a criação do Centro de Novas Oportunidades, trouxe a possibilidade dos adultos melhorarem os seus conhecimentos e as suas habilitações, na luta contra o encerramento do pólo da UTAD em Miranda do Douro e, da Escola Primária de



Palaçoulo, no desporto, na instalação de parques infantis, no abastecimento de água, saneamento, nas acessibilidades - construção e arranjo de estradas, ruas, recuperação de zonas históricas, apoio na construção de lares da terceira idade, centros de dia, no turismo, no comércio, na defesa da floresta, na agricultura, arranjos urbanísticos, e paisagísticos, na construção de charcas, pontes e outras.-----

A criação de infra-estruturas, contribuíram para um concelho mais aprazível e para a fixação de pessoas jovens.-----

Outro facto importante deste executivo que deve ser salientado, é a decência e dignidade que sempre utilizou com os munícipes. Esteve sempre aberto e próximo de todos, principalmente daqueles que precisavam de ajuda na resolução dos seus problemas.-----

È um executivo que conseguiu granjear o respeito e a admiração dos mirandeses. É um executivo que deixa obra material e social para a posteridade, que os mirandeses saberão dar o devido apreço.”-----

Alberto José Raposo: Apresentou a sua intervenção escrita que passa a ser transcrita.-----

“É tradição da minha parte ao longo de vinte e quatro anos consecutivos que faço parte desta Assembleia, fazer um balanço de cada mandato, e este é o balanço mais pobre para o município de Miranda do Douro dos últimos vinte e quatro anos, É o último boletim municipal que o diz, bem analisado faço um desafio a quem me refira uma obra dos últimos quatro anos.-----

Mais pobre é além de não fazer perdermos instituições, a favor das Vilas de Vimioso e Mogadouro, a saúde e educação, para Mogadouro. Para Vimioso, o canil e a Mirandesa e fala-se no Matadouro.-----

Meus amigos, a verdade é para ser dita, Miranda do Douro perdeu estes últimos quatro anos e estes eram muito importantes para Miranda, os Mirandeses procuravam, mas o Rodrigo ainda está na Câmara? Quem manda na Câmara, questionavam algumas pessoas na rua.-----

Na semana passada na rádio RBA, deu o frente a frente entre os dois candidatos que vão governar Miranda do Douro nos próximos quatro anos, fiquei abismado, quando o Vereador Tomé disse, que a Assembleia Municipal tinha chumbado a criação do Gabinete de Apoio ao Agricultor. Alguém me recorde esse assunto, que nunca me lembro desse assunto vir à Assembleia Municipal.-----

Lembro-me sim de pedir à dez anos a entrada do III Vereador na Câmara, para dirigir um gabinete para a agricultura, donde entrou, mas até hoje nem gabinete, nem agricultura, nem outras coisas ligadas ao Pelouro do Vereador Tomé, são os amigos do Vereador Tomé a dizer-lo.-----

Quero aqui referir - me ao slogan da candidatura do PSD à Câmara Municipal de Miranda do Douro e seu candidato.-----

“Trabalho e Verdade”. Destas duas palavras não lhe reconheço nenhuma delas, nem eu nem os seus amigos de partido, veja só estas frases.-----

O Senhor Engenheiro Vilariça, do PSD, Quanto soube da candidatura do Engenheiro Tomé à Câmara Municipal de Miranda do Douro, disse em voz alta, nos cabanais do castelo, “Então os PSD de Miranda do Douro não tinham outra pessoa para candidato senão o Tomé? Esteve comigo oito anos na Escola Agrícola. Nunca lhe vi fazer nada.-----

Engenheiro Rodrigo, todos nós sabemos que o candidato do PSD à Câmara Municipal, pelo Engenheiro Rodrigo, seria o Engenheiro Altino. Depois da derrota deste em Bragança, o Engenheiro Rodrigo com aquele jeito dele, “Oh, o Tomé a Presidente, em doze anos nunca fez nada a não ser ler jornais.”-----

O Professor Carção, na minha presença, na igreja de Nossa Senhora do Naso, no dia da “Festa da Amizade”, entrego a Cruz ao Engenheiro Rodrigo, entrego o estandarte de Nossa Senhora ao Professor Carção e entrego o estandarte da Imaculada Conceição ao Engenheiro Tomé, este respondeu, agora levar eu o estandarte! Não, não levo. Responde o Professor Carção, alto e bom som no meio da igreja, “tu queres ser Presidente da Câmara e nem sequer és capaz de levar o estandarte?”-----

O Professor Carção, no dia 13 do corrente mês, depois da apresentação do candidato em Miranda do Douro, vai ao Encontro de Sendim tomar café, estava eu, o Dr. Orlando e alguns mais, o Dr. Orlando perguntou, “então Carção que tal a apresentação?”, respondeu de imediato o Professor Carção, “que andamos nós doze anos a fazer na Câmara, este gajo que nada faz conseguiu juntar mais gente que nós, nos doze anos.-----

Senhor Vereador, Engenheiro Tomé, os seus amigos de partido e seus companheiros de serviço, durante vinte anos da sua vida, não o reconheceram como trabalhador, fica-lhe mal a palavra, “TRABALHO”, no seu cartaz.-----

Na verdade, sou eu próprio que não lhe reconheço, com provas.-----

Lembra-se Senhor Vereador Tomé, o porquê dos oito funcionários do IROMA terem saído do Matadouro? Eu respondo-lhe. Porque o Senhor foi mentiroso, o Senhor e a Doutora Fátima, Jurista da Câmara Municipal. Falsificando em dois



anos duas actas e simulando duas reuniões, alegando ao Director Regional de Agricultura de Trás-Os-Montes, que em 11 de Fevereiro do corrente ano na presença de todos os funcionários requisitados ao IROMA estes concordavam por unanimidade ficar mais um ano em trabalho requisitado no matadouro de Miranda do Douro.-----

E nunca, mas mesmo nunca, o Senhor fez qualquer reunião para esse efeito com os funcionários.-----

E isso só foi descoberto quando do meu acidente de trabalho, porque tive uma reunião com a advogada da Direcção Regional de Agricultura e ela me fez a leitura da acta, tendo mais tarde agendado uma reunião, que decorreu no Salão Nobre da Câmara e foi tudo esclarecido, tendo então o Director Regional da D.R.A. lamentado o sucedido. Foi esse o motivo deles abandonarem o matadouro. A sua mentira, Vereador Tomé, deu cabo da vida de oito famílias.—

No seu cartaz menciona a palavra “VERDADE”, ao Engenheiro Tomé, nunca mais.-----

Quero repudiar, vivamente, o encontro da JSD/PSD, no dia 05 de Setembro no Santuário de Nossa Senhora do Naso e a candidatura do Engenheiro Tomé.—

Oportunismo, chamo eu, aproveitando as festividades de Nossa Senhora do Naso para um comício improvisado da candidatura do PSD à Câmara Municipal de Miranda do Douro.-----

Usaram instalações, invadiram terreno, ligaram luz eléctrica, sem qualquer conhecimento da Mesa da Confraria, como se o local fosse publico.-----

Mas, mais grave, colocaram o som no mais alto nível, para interferir no recinto todo e usaram da palavra, feia e porcamente contra os candidatos à Câmara Municipal de Miranda do Douro, pelo PS, sendo a mais atingida a Dr.^a Jacinta, a quem chamou de lorpa, entre outros nomes menos dignos.-----

O Dr. Nunes, candidato pelo PS à Câmara Municipal de Miranda do Douro, a quem chamou de incompetente, na Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro, o menino das fraldas e que se ganhasse a Câmara quem mandaria na Câmara seriam a sua mãe e irmã. Estas frases foram por mim ouvidas e não podem ser desmentidas.-----

Baixa politica, cobardes, assim chamarei eu aos oradores dessas frases.-----

Quando a Dr.^a Jacinta, há quatro anos era a dama preferida do PSD e do Eng.^o Rodrigo, hoje só por estar ao lado duma candidatura de progresso para Miranda do Douro e para os mirandeses, já seja uma pessoa ingrata para o PSD.

Meus amigos, as pessoas não mudam, mudam sim os nossos valores, quando não estamos bem com alguém, mudamos.-----

Quanto ao Dr. Nunes, se irá mandar a mãe ou a irmã, que legitimidade tem o candidato do PSD para dizer essas coisas, sabendo todos os mirandeses, que o Senhor nunca teve poder reivindicativo junto da sua esposa, pergunto-lhe frontalmente, quem vai mandar na Câmara se por ventura o senhor ganhasse as eleições. Seria o Senhor Vereador Tomé, ou, a família dos Balés, da que a sua esposa faz parte?-----

Acerca do almoço e do jantar que decorreu na Póvoa no dia 20 do corrente mês, acerca do almoço não tenho qualquer comentário a fazer, a Junta de Freguesia é soberana pode gastar o dinheiro onde entender, foi mal ser nesta altura, ou seja, em vésperas de eleições.-----

Acerca do jantar, já não direi assim, dizem que foi a Câmara Municipal que o pagou a toda a população. Todos sentados e na mesa de honra nem um elemento nela se sentou. O Executivo Camarário ficou junto do porco a assar, a comer e a beber e mandou lixar toda a população. É essa a vossa educação e a vossa maneira de fazer política? A minha freguesia merecia outro respeito por parte do executivo municipal.-----

Mais um à parte, que me responda o Senhor Presidente da junta de Freguesia. Porque motivos o Dr. Palhau foi convidado para o convívio na freguesia da Póvoa".-----

Francisco Afonso Fidalgo:

Referiu a necessidade do abastecimento de água à freguesia de São Pedro de Silva e da localidade da Granja a partir do rio Douro.-----

Solicitou à Câmara Municipal que providencie para mandar arranjar as vias de trânsito nas referidas localidades, por se encontrarem em mau estado de conservação.-----

Carlos do Nascimento Ferreira: Referiu que na sua perspectiva este é um local de debate democrático e congratulou-se pelo facto do mandato que agora cessa tenha decorrido de forma democrática e que gostaria que assim continuasse.-----

Declarou que, em sua opinião, a democracia está muitas vezes agarrada aos partidos políticos e não às questões mais importantes.-----

José Augusto Martins Raposo: Relativamente à democracia, disse que, considera que já há algum tempo que sente a asfixia democrática enquanto Presidente de Junta.-----



Desejou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Domingos Duarte Lima, rápida recuperação de saúde e que sempre o respeitou, não só na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, mas também como político, deputado e sobretudo como mirandês.-----

Informou os presentes que se vai retirar da vida política por opção, por convicção própria, não por vontade do partido que representa.-----

Referiu que se sente asfixiado pelo poder do executivo actual. A propósito exemplificou que em Palaçoulo estão colocadas uma série de máquinas que se encontram ao serviço da freguesia pagas pela Câmara Municipal e que em Malhadas as máquinas que se encontram lá a trabalhar são da respectiva Junta de Freguesia.-----

Não gostou da forma como a Junta de Freguesia de Malhadas foi tratada pelo executivo em funções.-----

Desejou a todos, os que como ele vão deixar a vida política e que devem ser mantidas boas relações entre todos.-----

Também referiu que deixa a vida política com amizade por todos e que é sua pretensão continuar a colaborar dentro do que esteja ao seu alcance.-----

Aos que são candidatos desejou os maiores sucessos. -----

Nascimento Augusto Afonso: Saudou a elevação cívica com a participação dos eleitores no acto eleitoral de ontem, congratulando-se com a vitória do Partido Socialista.-----

Cumprimentou o Sr. Dr. Duarte Lima e o Dr. Belmiro Gonçalves na presidência da Assembleia Municipal, bem como, o Executivo Municipal que nos tm acompanhado.-----

De seguida, procedeu à leitura de um documento escrito, que se trata da sua intervenção, conforme se transcreve: -----

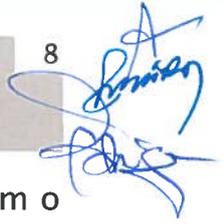
“1. Há precisamente um ano atrás, apresentava eu, nesta Assembleia, duas áreas prioritárias, em S. Martinho, a pedir urgente intervenção dos responsáveis, a saber: água e saneamento.-----

Terminei, então, a minha intervenção dizendo:-----

Urge fazer chegar a todas as casas, durante todo o ano, água em quantidade e em qualidade.-----

Urge recuperar a qualidade da água da nossa Ribeira, cuidar do seu leito e das suas margens, restaurar o seu património industrial e cultural, dar-lhe vida para benefício das gentes da nossa terra e daqueles que nos visitam.-----

Urge rever a rede e o tratamento de esgotos.-----



Na última sessão deste órgão – em Junho passado – congratulei-me com o Executivo Camarário pela aprovação do projecto Rede de Saneamento de S. Martinho, hoje em fase de execução.-----

2. Em relação à Ribeira... – para quê recuperar? – para quê cuidar? – para quê restaurar? – dirão alguns – se a Ribeira não tem água!...-----

Aceitamos que são perguntas pertinentes. Porém, convenhamos que – se as necessárias intervenções tivessem já sido efectuadas – mesmo nas presentes circunstâncias de seca profunda, a Ribeira possuiria reservas de água.-----

E não se diga que a Câmara nada tem a ver com a Ribeira de S. Martinho...

Tem tudo! Com efeito, a Ribeira é o Ai! Jesus! das gentes de S. Martinho. E a Câmara deve estar sempre na linha da frente na defesa dos legítimos anseios das populações: informando, orientando, colaborando, pressionando...-----

3. Mas, Senhores, falemos da falta de água. Falta de água em casa! Falta de água dias seguidos! Isto aconteceu durante todo o Verão, em S. Martinho, e ainda agora acontece. E – tanto quanto me é dado saber – não apenas em S. Martinho. São já várias as populações do concelho de Miranda do Douro onde este bem essencial escasseia.-----

Ora o abastecimento em água das populações com camiões-cisterna – à falta de melhor – é uma medida útil, nas presentes circunstâncias. Contudo, não deixa de ser uma medida terceiro-mundista, em pleno século XXI, quando todas as necessidades básicas das populações dum país da EU deviam estar plenamente asseguradas, em especial, o abastecimento de água em quantidade e qualidade.-----

Dir-me-ão os senhores que atravessamos um ano extremamente seco... que o Município, sozinho, não tem meios para fazer face a tão ciclópico empreendimento... E eu ripostarei argumentando que, se sozinhos não conseguimos, então unâmo-nos aos municípios vizinhos e juntemos sinergias em torno deste objectivo que – presumo – é comum.-----

Não podemos aceitar que – nos dias de hoje, com duas albufeiras inesgotáveis no concelho – falte água nas casas dos munícipes. Não podemos aceitar que se gastem rios de dinheiro em parques de lazer – com espelhos de água e repuxos – enquanto as populações, em casa, não têm água nem para beber, nem para confeccionar os alimentos, nem para a higiene diária.-----

Os mirandeses que, em Verões consecutivos, sentiram, em casa, em família, a falta de água, não darão seguramente, nas próximas eleições autárquicas, o seu voto àqueles que, nos últimos 12 anos foram Poder no

Município de Miranda e não souberam ou não quiseram resolver-lhes este problema prioritário: o abastecimento de água, em quantidade e em qualidade!"

José Abílio Gonçalves: Em forma de despedida, porque não vai estar presente nas próximas sessões e em forma de, congratulou-se pelo trabalho desenvolvido, que considera que correu bem. -----

Apresentou as suas congratulações ao Dr. Duarte Lima e ao Dr. Belmiro Gonçalves, pela forma como orientaram os trabalhos na Assembleia Municipal.-

Saudou o Eng.º Manuel Rodrigo pela maneira como tratou os seus municípios e pela forma como liderou.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Referiu o acontecimento de eventos no Concelho, que mereceram o seu aplauso. Disse, no entanto, que a Assembleia Municipal, que ocupa na hierarquia autárquica o lugar cimeiro, não se fez representar nas comemorações de elevação de Sendim a Vila porque não foi convidada.-----

Relembrou, a propósito, que houve um Presidente nesta Assembleia Municipal, concretamente, o Sr. Dr. Emídio Lopes, que, algumas vezes, lembrou na Assembleia, a existência do protocolo onde se prevê que a Assembleia esteja representada, nomeadamente nos eventos institucionais e de relevância para o Concelho -----

Falou acerca de diversos assuntos entre os quais, o boletim municipal, um documento que liga o passado com o presente e com o futuro. Acrescentou que o boletim peca por defeito dado que há obras importantes e que o mesmo não refere ou não lhe dá o devido destaque ,nomeadamente, o Centro de Interpretação Ambiental e a requalificação do Centro Histórico. -----

De seguida, apresentou o recorte de um jornal nacional com o título "Rato que chumba estrada no norte viabiliza no sul, gastando 8 milhões de euros", querendo referir-se à ligação Vimioso - Argoselo que não terá sido concretizada por causa do rato "cabrera", uma espécie em extinção.-----

Falou, ainda, de uma edição de uma universidade francesa "Portugal bilingue", onde consta com verdade todo o processo do reconhecimento do Mirandês como língua e como disciplina de opção no ensino. Acrescentou, ainda, que esse livro diz e com verdade que foi a Escola Secundária de Miranda do Douro que, em primeira mão, levantou a questão.-----

Os Senhores Vereadores Américo Tomé A António Carção pediram autorização para intervir tendo-lhes sido concedida.-----

Vereador Américo Tomé: Dirigindo-se ao deputado Alberto Raposo, declarou que o deputado Alberto Raposo acabou de fazer uma intervenção repleta de falsidades e mentiras sempre na base, do Sr. X disse isto de si, o Sr. Y voltou a dizer, atitudes indignas de um deputado municipal.-----

Referiu que não iria perder tempo a desmentir as sua mirabolantes mentiras e ataques pessoais e familiares.-----

Disse que as palavras são dele, apenas lhe lembrou o ditado que com certeza já lhe dirigiram várias vezes “vozes de burro não chegam ao céu.”-----

Acrescentou que a voz do deputado Alberto Raposo, na sua perspectiva, não passa de uma voz que não só não chega ao céu, como não chega a lugar nenhum, não passa de uma voz de mentira grosseira.-----

Vereador António Carção: Tendo sido visada a sua pessoa na intervenção do deputado Alberto Raposo, informou quanto às declarações daquele que, esteve presente na Festa dos Idosos com o deputado Alberto Raposo e que na hora em que a missa decorria ele lhe disse que um Vereador devia levar uma opa e ele lhe respondeu que o Sr. Vereador Américo Tomé estava em Miranda do Douro em serviço, pelo que não lhe seria possível levar a opa.-----

Presidente da Câmara Municipal: Saudou todos os presentes na Assembleia Municipal, dizendo que estes quatro anos dignificaram esta Assembleia.-----

Saudou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Domingos Duarte Lima, desejando-lhe rápidas melhoras.-----

Na sequência da intervenção feita pelo deputado Alberto Raposo, declarou que realmente existem pessoas que não merecem ser deputados de uma Assembleia Municipal, pela postura com que se apresentam e pela forma como agem.-----

Saudou os Senhores Presidentes das juntas de Freguesia, felicitou-os pelo trabalho executado, acrescentando que este Executivo Municipal fez tudo o que estava ao seu alcance para colaborar com as Juntas de Freguesia deste Concelho.-----

Declarou que se orgulha da forma como se manteve durante todos estes anos e que nunca engoliu ninguém, e ainda relativamente às declarações proferidas pelo deputado Alberto Raposo, considera que tem atitudes de



ditador e que não é digno desta Assembleia Municipal, devendo o partido de que é militante desistir de inserir o seu nome na lista logo a seguir ao primeiro mandato.-----

Quanto ao encontro da JSD, informou que antes de utilizarem o local falou com a Dr.^a Dora para saber da viabilidade de se realizar o referido encontro no recinto da Nossa Senhora do Naso, ao que ela respondeu que não haveria nenhum tipo de problema.-----

Quanto ao jantar realizado na Póvoa, respondeu que efectivamente tinha estado no referido jantar e que colaborou com a organização do mesmo, não se sentando na mesa de honra porque ajudou a servir as pessoas que compareceram no evento.-----

Relativamente aos familiares dos políticos, é de opinião que todas as pessoas devem participar e dar ideias, trabalhar em equipa.-----

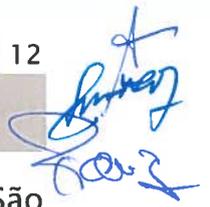
No que respeita ao abastecimento de água numa ou noutra aldeia, referiu que, efectivamente houve alguns problemas com o abastecimento de água, mas que nunca deixou de fazer o abastecimento com o camião cisterna, não se verificando problemas de maior.-----

Quanto ao pedido do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Silva, informou que a Câmara Municipal não tem capacidade financeira para realizar um investimento de tal envergadura, para levar a água do Rio Douro até às localidades, mas que está a tentar elaborar uma candidatura para o efeito, inclusivamente a Câmara Municipal já tem propostas de duas empresas para fazer o abastecimento de água ao concelho.-----

No que respeita à intervenção do Sr. Presidente da junta de freguesia de Malhadas e à referida "asfixia democrática" apenas comentou que nunca houve tal intenção por parte da Câmara e que quanto às obras realizadas, referiu que tudo se resolveu da melhor maneira e quanto à questão da ETAR, sente satisfação por se estar a resolver, neste momento, a situação.-----

Fez um aparte dizendo que, ganhe quem ganhar que deve haver união entre todos os membros e caminhar todos na mesma direcção, lutando todos pelos interesses do nosso concelho.-----

Quanto às vitórias e derrotas políticas e em resposta ao deputado Nascimento Afonso, referiu que, em sua opinião a vitória das eleições legislativas foi do bloco de Esquerda e do CDU, pois o PS desceu relativamente ao seu anterior patamar.-----



Quanto à ribeira de São Martinho disse, que da maneira que a ribeira de São Martinho se encontra as pessoas já não a limpam porque há instituições estatais que têm essa incumbência e se regem por critérios específicos. -----

Relativamente ao sentido de voto dos munícipes deste concelho disse que estes saberão o que fazer e avaliarão as coisas devidamente.-----

Agradeceu as palavras dos deputados José Abílio Gonçalves e Belmiro Gonçalves.-----

O deputado Alberto Raposo pediu à mesa para intervir novamente tendo-lhe sido concedida a palavra.-----

Alberto José Raposo: Quanto ao facto do Sr. Presidente da Câmara dizer que ele é ditador e que não é digno de ser membro desta Assembleia Municipal, disse que era o seu partido que tinha uma palavra a dizer e mais ninguém.-----

Nascimento Augusto Afonso: Relativamente à resposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal, no que concerne ao abastecimento de água, concorda que efectivamente houve abastecimento de água com o camião cisterna, mas que houve algumas casas porque situadas a um nível mais alto que não têm acesso à água.-----

Norberto Fernando Ferreira: Referiu que a freguesia de São Martinho tem água mais que suficiente para a abastecer a população. A questão coloca-se na exploração dos recursos existentes.-----

3 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 22 DE JUNHO DE 2009.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, não se verificando nenhuma inscrição.-----

Posta a votação a acta da sessão anterior, foi aprovada por maioria, dos membros presentes com uma abstenção, por não ter estado presente da sessão anterior.-----

-----Por se verificar a urgência de deliberação imediata, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, e, em conformidade com o estabelecido no art.º 83.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, incluir nesta reunião o assunto a seguir enunciado: “Proposta de desafectação de bem do domínio

publico municipal e afectação ou integração no seu domínio privado de um prédio inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Miranda do Douro sob o artigo n.º 1795".-----

Os membros da Assembleia não se opuseram, sendo unânime, a inserção do referido assunto.-----

4 - MIRANDA CULTURAL & RURAL, E.M. - RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2008 - APRECIACÃO.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, verificando - se a inscrição dos seguintes membros: Nascimento Augusto Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves.-----

Nascimento Augusto Afonso: Relativamente a este assunto fez as seguintes apreciações:-----

“Verdade seja dita que tanto o Relatório de Gestão - da responsabilidade do Conselho de Administração - como o Relatório Anual e Parecer do Fiscal Único - são unânimes e muito claros na avaliação negativa de mais um ano de exercício da EM.-----

Comecemos pelo Relatório de Gestão.-----

Entre outras coisas, este Relatório diz-nos:-----

- a) Que o valor das prestações de serviços tem vindo a decrescer, de ano para ano (tendo caído cerca de € 8.000,00 de 2007 para 2008).-----
- b) Que os custos com o pessoal apresentaram um acréscimo (de € 4.000,00) face a 2007.-----
- c) Que a rentabilidade da empresa - a todos os níveis - acabou por se ressentir, tendo assumido valores claramente negativos.-----
- d) Que - face à magnitude dos prejuízos averbados em 2008 - começa a estar em causa o princípio do equilíbrio económico e financeiro.-----
- e) E que - para inverter esta situação - propõe que o Município realize a cobertura do défice da empresa.-----

Por seu lado, o Relatório do Fiscal Único refere o seguinte:-----

- a) Que o Relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais, pelo que devem ser aprovados os documentos de prestação de contas.-----
- b) Que o resultado da exploração anual operacional (...) se apresenta negativo.-----



- c) Que, no entanto – de acordo com a Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro – as empresas devem apresentar resultados anuais equilibrados.-----
- d) E que, não acontecendo tal (é o caso presente) é obrigatória a realização duma transferência financeira com vista a equilibrar os resultados.-----

Ora a conclusão de um e de outro Relatório é a mesma: a acumulação de prejuízos da empresa e a obrigatoriedade de a Câmara os ressarcir.-----

E não adianta dizer que o Conselho de Administração pretende, para o ano de 2009, aproveitar todas as oportunidades de negócio com vista a rentabilizar equipamentos e pessoal.-----

Isso já devia ter sido feito em 2007 e 2008. E não apenas em relação à gestão do Matadouro Municipal senão também em relação às restantes vertentes que estão consignadas como objectivos na constituição da Empresa Municipal e que ficaram apenas no papel.-----

Já aqui o dissemos uma vez: estamos perante uma empresa sem autonomia, em tudo dependente da Câmara; enfim, perante uma empresa virtual.-----

Ora uma empresa sem iniciativa, que apenas se limita a gerir o património que recebeu, tem os dias contados. E os dias desta empresa – tal como está – chegaram ao fim.”-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Felicitou o Sr. Presidente do Conselho de Administração da empresa municipal pela sua frontalidade relativamente à situação didíclil de “Miranda Cultura e Rural”. Disse, ainda que o Estado, quando as estruturas dão prejuízo que as entrega às Autarquias em jeito de delegação de competências. E a Câmara ao assegurar a continuidade do matadouro, está a prestar um serviço ao Concelho e como tal, deve assumir os encargos daí decorrentes. -----

O deputado Alberto Raposo solicitou autorização para fazer uso da palavra tendo-lhe sido concedida.-----

Alberto José Raposo: Prestou algumas declarações que passam a transcrever-se.-----

“De cultura nada teve e de rural muito menos.-----

Senhor Vereador Tomé, Senhor Dr. Pimentel é de lamentar esta gestão o que fizeram os Senhores para matadouro e a empresa municipal fosse uma mais valia para a Câmara e para os Mirandeses foi igual a zero.-----

Em dezasseis anos que estive naquela casa, esta devolveu sempre ao estado no final de cada ano três a quatro mil contos de receitas.-----

E agora, com quinze mil euros de saldo negativo, no final de 2008, sem os encargos da EDP - dez mil euros à EDP, sem encargos de água, são mais dois mil e quinhentos euros, oficinas três mil euros, gasóleo dos caminhões, são sete mil e duzentos euros, gasóleo para a caldeira, são nove mil euros, pneus para os caminhões, são mil e oitocentos euros, para compra de detergentes, são cinco mil euros...-----

O que os Senhores fizeram para mudar algo naquela casa, nada, absolutamente nada. Aumentaram o número de funcionários, erro grosseiro, já na altura eu dizia que havia funcionários a mais, estes bem aproveitados, com metade dos funcionários o matadouro funcionava e era rentável.-----

Eu estive naquela casa, com maior numero de abates que tem hoje, segunda - feira fazíamos a matança, terça - feira a descarga, quarta - feira fazíamos de novo a matança e na quinta-feira a descarga e éramos seis pessoas na matança e descarga. Hoje o matadouro tem doze funcionários nestas funções, quartas e sextas-feiras, e outros dias às doze horas estão em casa. Isto é uma empresa que pode ser rentável."-----

O Sr. Vereador Américo Tomé respondeu às questões da seguinte forma.---

Vereador Américo Tomé: Referiu que se quisessem passar outros equipamentos para esta empresa então seria sempre despesa sobre despesa e prejuízo sobre prejuízo. A titulo exemplificativo referiu as Piscinas Municipais e o Parque de Campismo Municipal, que são equipamentos que também não dão lucros, existem apenas para servir os interesses dos munícipes.-----

Disse que é lamentável que a carne consumida em diversos estabelecimentos de restauração não seja das raças autóctones mirandesas, que seria ideal que a carne abatida e consumida a carne criada pelos criadores das raças autóctones.-----

Referiu que a sala de desmanche é essencial, por tal motivo haver neste momento mais funcionários a trabalhar no matadouro.-----



Posto o assunto a votação, foi favoravelmente apreciado por maioria, verificando-se uma abstenção.-----

5 - CANIL INTERMUNICIPAL - NORMAS DE FUNCIONAMENTO; REGULAMENTO; FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, verificando - se a inscrição dos seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Nascimento Augusto Afonso, Belmiro dos Anjos Gonçalves.-----

Carlos do Nascimento Ferreira: Referindo-se ao canil inter-municipal, considera tratar-se de uma questão de sanidade pública e congratula-se pelo facto do equipamento estar a ser executado, ou em fase de execução.-----

Nascimento Augusto Afonso: Perguntou qual é a diferença entre as "Norma" de funcionamento do canil intermunicipal e o "Regulamento, colocou algumas questões acerca do documento em apreciação.-----

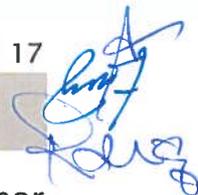
Belmiro dos Anjos Gonçalves: Quanto à adesão deste município a este projecto em apreciação, considera que é positivo por se tratar de uma questão de saúde pública. Além do mais felicita a Câmara pela oportunidade da parceria.-----

Presidente da Câmara Municipal: Informou que o relatório foi elaborado pelos técnicos da Câmara Municipal. Também informou que foi elaborada uma candidatura para ser apresentada ao fundos comunitários pela Terra Fria.-----

Também informou que este trabalho de recolha de animais vádios já está a ser feito em Mirandela.-----

6 - PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DE BEM DO DOMÍNIO PUBLICO MUNICIPAL E AFECTAÇÃO OU INTEGRAÇÃO NO SEU DOMÍNIO PRIVADO DE UM PRÉDIO INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA FREGUESIA DE MIRANDA DO DOURO SOB O ARTIGO N.º 1795.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, não se tendo verificando nenhuma inscrição.-----



O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, por proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal, pôs à votação a inserção do assunto acima referido, na presente acta, tendo sido unânime aceite por parte de todos os membros presentes.-----

Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a desafecção de bem do domínio publico municipal e afectação ou integração no seu domínio privado de um prédio inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Miranda do Douro sob o artigo n.º 1795, bem como aprovar este assunto em minuta.-----

7 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, verificando - se a inscrição dos seguintes membros: José Raimundo Preto, Domingos dos Santos Torrão, Nascimento Augusto Afonso.-----

José Raimundo Preto: Agradeceu ao executivo municipal a colaboração dada pelo actual executivo à junta de Freguesia de Picote, da qual é Presidente, na execução dos trabalhos lá realizados.-----

Perguntou porque motivo iniciaram na referida freguesia os trabalhos de saneamentos sem terem avisado previamente a respectiva Junta de Freguesia.-

Domingos dos Santos Torrão: Entende que há necessidade de renovação de elementos nos órgãos autárquicos e que provavelmente ela não estará sempre presente e que não existe ninguém insubstituível.-----

Agradeceu ao Dr. Belmiro Gonçalves pela forma correcta como dirigiu sempre os trabalhos na Assembleia Municipal.-----

Manifestou a todos sem distinção os seus agradecimentos pelo companheirismo e profissionalismo demonstrados.-----

Nascimento Augusto Afonso: Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que informações tem acerca da recuperação da igreja de São Martinho.-----

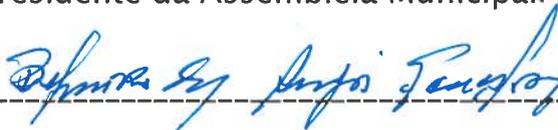
Presidente da Câmara Municipal: Respondeu sucintamente a todas as questões colocadas.-----

Dado que esta seria a última Assembleia deste mandato, o Presidente em exercício, agradeceu a todos os presentes toda a colaboração dispensada em prol do desenvolvimento sócio-cultural do nosso Concelho.

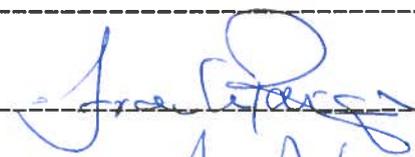
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, deu por concluída a sessão, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

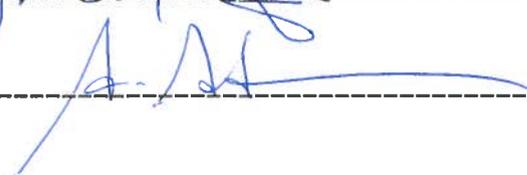
Foi deliberado por unanimidade aprovar a presente acta em minuta.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:





Eng.º José
Abílio